

ENTREVISTA com o Centro Acadêmico Filosófico Cultural do Amazonas – CAFCA¹

PRISMA: Caros membros do CAFCA, a PRISMA – Revista de Filosofia do Departamento de Filosofia da UFAM, sente-se honrada e grata com vossa disponibilidade para essa entrevista que compõe esse número especial comemorativo aos 60 anos do Curso de Filosofia.

PRISMA: Para iniciarmos nossa entrevista, gostaríamos que fosse apresentada a atual gestão do Centro Acadêmico.

CAFCA: A atual gestão do CAFCA (Centro Acadêmico Filosófico e Cultural do Amazonas), tem como presidente Dirley Alfaia; secretaria geral, Yasmin Martins; assuntos financeiros, Eric Soares; assuntos estudantis, Taizes Moniely; assuntos culturais, Carlos Daniel; pesquisa e divulgação, Ana Vitoria Gomes e como primeiro suplente, Bruno César. A nova diretoria atende pelo nome de “Philos” - nome escolhido por seu importante significado para os componentes e para a Filosofia, já que quer dizer “amizade, amor fraterno”, que é a forma como a diretoria do centro acadêmico busca se relacionar com o corpo docente e discente do Departamento de Filosofia, sempre amigável, mantendo o bom diálogo, ético, democrático e plural com todos.

PRISMA: Poderiam falar um pouco sobre o contexto de fundação e finalidade do CAFCA?

CAFCA: Conforme consta em nossos registros, o CAFCA, fundado em 09 de Junho de 1978 e teve como primeiro presidente o saudoso Ricardo Pereira Parente. Ao longo de sua história congregou figuras proeminentes da sociedade amazonense, como a artista plástica Bernadete Andrade, o promotor de justiça Públio Caio, o secretário de Estado da Educação Gedeão Amorim e outros, bem como muitos dos professores que compõem do curso de Filosofia e de outros cursos da UFAM. Por seu intenso viés político e cultural e por sua dinâmica atuação, é uma das entidades estudantis mais importantes do Estado do Amazonas. Na década de 1980, por exemplo, foi responsável pela publicação de boletins de grande repercussão na comunidade universitária, incendiando mentes e corações, como assinala o professor e intelectual amazonense Bessa Freire.

¹ - Centro Acadêmico Filosófico Cultural do Amazonas – CAFCA: <https://cafcamanaos.wordpress.com/>
Email: cafca.am@gmail.com

Contribuiu fortemente com a articulação do movimento estudantil frente à repressão da ditadura militar no país, atuando em um dos momentos mais belos da luta social no Amazonas, passo importante em direção a uma sociedade verdadeiramente democrática. Por muitos anos, o CAFCA foi um dos principais organizadores do Encontro Nacional de Estudantes de Filosofia - ENEFIL, que reúne anualmente os graduandos em Filosofia do Brasil tendo para discutir questões pertinentes à formação acadêmica e à política estudantil. Na atualidade, o CAFCA continua promovendo um espaço de convivência intelectual, buscando contribuir para a melhoria na formação dos estudantes de Filosofia em todos os aspectos. Dentre as atividades do CAFCA, destacam-se a representação dos estudantes perante as instâncias administrativas da Universidade, bem como a realização de atividades culturais, organização de eventos acadêmicos e a recepção dos calouros. A gestão da entidade é eleita anualmente por voto direto dos estudantes de graduação em Filosofia e tem passado por mudanças significativas em sua condução. Seu passado glorioso inspira os atuais estudantes para que continuem na busca por um curso de Filosofia de qualidade e competência, como é digno e se espera da fina flor do conhecimento de uma Universidade, e para perseverarem na luta pelo direito de acesso de todos os jovens a universidade pública, gratuita, laica e democrática.

PRISMA: Quais as dificuldades de atuação do CAFCA dentro da UFAM?

CAFCA: A participação dos discentes membro do CAFCA nas assembleias é abaixo do esperado, cerca de 15% dos alunos. Quando nós organizamos uma assembleia, temos a expectativa de que um número considerável de pessoas participe, mas, lá no fundo, nós sabemos que serão poucos os participantes. Um dos motivos que podemos apontar é a nova forma como as assembleias ocorrem, a saber, de forma remota. Quando eram realizadas de forma presencial, nós tínhamos um número maior de participantes porque eram marcadas para depois das aulas e os alunos geralmente ficavam na universidade para acompanhar e participar das discussões. Tivemos uma assembleia que reuniu 80 alunos porque todos permaneceram na UFAM depois da aula.

Com relação às demandas dos alunos, as últimas gestões da Chefia do Departamento e da Coordenação de Curso foram abertas ao diálogo com o CAFCA. Problemas relativos à conclusão de curso, contagem de créditos, solicitação de disciplinas, faltas, etc., sempre eram resolvidos. Chefias e coordenações abertas ao diálogo e que procuram atender às demandas dos estudantes, colaborando nas

dificuldades que nós temos, são fundamentais para a permanência e o êxito na conclusão do Curso.

Mesmo com as dificuldades de conciliar as atividades do CAFCA com as atividades acadêmicas, nós nos esforçamos para produzir *cards* informativos para a divulgação no grupo dos alunos no *Whatsapp* e no *Instagram*, de modo a manter todos os discentes bem informados. Fazemos convocatórias para as assembleias para ouvirmos as demandas dos alunos e estamos sempre disponíveis para ouvir os nossos colegas.

PRISMA: Qual o perfil dos alunos do curso?

CAFCA: No curso de filosofia encontramos estudantes de perfis variados; olhando coletivamente, há uma diversificação bastante sempre enriquecedora para a formação de um espaço plural, dinâmico e democrático. Pessoas com valores um tanto quanto distintos, mas que dentro do curso se mostram verdadeiros apoiadores de uma luta, a luta pela educação. Sendo assim, podemos facilmente perceber que os estudantes do curso de filosofia pensam diferente, tem suas lutas individuais, vivem suas próprias e íntimas batalhas, mas, quando nos vemos como estudantes do curso, nós nos unimos em busca do melhor, em busca da valorização da educação.

PRISMA: O que vocês poderiam registrar sobre a interação do CAFCA com outros centros acadêmicos?

CAFCA: O CAFCA tem 40 anos de funcionamento, vida e ideias. Ao longo desse tempo, tem procurado construir e manter laços fraterno com os nossos associados. A interação do CAFCA com os outros centros acadêmicos da Universidade Federal do Amazonas é de muito diálogo, empatia e parceria. Em especial com relação aos Centros Acadêmicos que fazem parte do Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais, IFCHS, pois acreditamos que o diálogo com os representantes de cada Centro Acadêmico é fundamental para o fortalecimento da nossa instituição, visando conquistas e melhorias para o Instituto.

PRISMA: Que análise vocês fazem sobre o contexto atual da educação e o que os alunos esperam do curso de Filosofia?

CAFCA: Infelizmente o contexto atual da educação no país não tem sido dos melhores, principalmente para o curso de filosofia, para as humanidades, para as universidades públicas, para a ciência e a educação em geral. Estamos vivendo um

contexto muito caótico no país, principalmente por falta de representatividade dos governos. Vivemos e sobrevivemos sob duras demandas, onde a educação não é vista como prioridade, mas há instituições que lutam para que os alunos sejam ouvidos e resistem em espaços específicos, um deles é o CAFCA que apresenta a defesa dos direitos e interesses dos associados, dá voz ativa aos estudantes, organiza reuniões e eventos com a finalidade de enriquecer a formação universitária e, dentre outras coisas, buscar sempre manter da melhor forma possível uma boa comunicação com o corpo docente, nunca abrindo mão da voz que representa os discentes. Esperando sempre que a Filosofia seja cada vez mais viva e resistente diante dos retrocessos de qualquer natureza.